



Boletim Nº 09 – UNIDADE BIODIESEL DE MONTES CLAROS - 17 DE AGOSTO DE 2009

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo Presente EDITAL, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO DE MINAS GERAIS – SINDIPETRO-MG, em conformidade com as disposições constantes do Título VI da Consolidação das Leis do Trabalho,

vem convocar os integrantes da respectiva categoria profissional, empregados diretos e indiretos da empresa estatal PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS de sua base sindical a Assembleia Geral Extraordinária para discutir, apreciar e deliberar, sobre a seguinte

pauta abaixo mencionada, a ser realizada de acordo com o quadro de dias e horários abaixo, na portaria da unidade de Biodiesel Darcy Ribeiro, em Montes Claros/MG, em primeira convocação com quorum estatutário, ou trinta minutos após com qualquer número de presentes.

Grupo	Data	Horário
Grupo 5	18/08 (terça-feira)	15h30
Grupo 4	18/08 (terça-feira)	23h30
Grupo 2 e HA	19/08 (terça-feira)	07h30
Grupo 1	19/08 (terça-feira)	15h30
Grupo 3	18/08 e 19/08	15h30*

* Os trabalhadores do Grupo 3, que estarão de folga grande, podem participar de assembleia em qualquer dia e horário.

PAUTA E INDICATIVO DA FUP

1- Referendar a pauta de reivindicações aprovada na I PlenaFUP.

2-Referendar a FUP como negociadora do Acordo Coletivo 2009/2011.

3-Autorizar a FUP a somente assinar o Acordo Coletivo com a retirada de todas as punições da greve de março de 2009.

4-Referendar o Anteprojeto para uma nova Lei do Petróleo aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUP.

5- Autorizar a FUP a priorizar a campanha "O Petróleo tem que ser nosso".

6-Aprovar o desconto assistencial de 2% do salário base, durante 04 meses, para a campanha "O Petróleo tem que ser nosso", sendo que 1%

para as campanhas regionais (sindicatos) e 1% para a campanha nacional (FUP).

7- corte de rendição de 8 horas em um grupo de turno nos feriados.

**Belo Horizonte,
11 de agosto de 2009.
Diretoria Colegiada –
SINDIPETRO/MG**

I PlenaFUP aprova planos de luta para a categoria petroleira

Realizada no mês de julho, na Escola Latino Americana de Agroecologia, no Assentamento Contestado, em Lapa/PR, I PlenaFUP aprovou por unanimidade um plano de luta para a campanha reivindicatória,

em relação à hora extra turno feriado.

Este plano consiste em um calendário de mobilizações nacionais pelo extraturno, com paralisações de 8 horas nos turnos das unidades da

Petrobrás, que serão aprovadas em assembleias a serem realizadas nas bases.

As bases dos Sindicatos filiados à FUP já estão aprovando este calendário e o próximo feriado será o de 7 de setembro.

Reunião Petrobrás Biodiesel

Em reunião realizada no último dia 05, no Rio de Janeiro, foi levado à presidência da Petrobrás Biocombustíveis as pendências relativas a SMS (Saúde, Meio Ambiente e Segurança) nas três usinas de biodiesel Montes Claros (MG), Candeias (BA) e Quixadá (CE), a fim de solucioná-las.

Estavam presentes o presidente da Petrobrás Biocombustíveis, gerentes de RH

e de SMS, além do diretor de SMS da FUP, Simão Zanardi, e de diretores do Sindipetro/MG, Sérgio e Gildo, Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia, Machado, e do Sindipetro/CE, Marcondes.

As principais reivindicações levadas foram sobre treinamento de brigadas, primeiros socorros, PT, espaço confinado, NR's e também formação da CIPA,

exames periódicos e EPI's.

Ficou acertado com as gerências que os diretores sindicais retornarão às bases a fim de coletar informações quanto alguns avanços já existentes nas dependências das usinas e fazer reunião com o gerente local com propósito nos pontos de avanços possíveis e então retornar ao Rio de Janeiro para tratar dos pontos que não houverem acordos locais.

Jornada Nacional Unificada de Lutas

O Sindipetro/MG esteve presente na Jornada Nacional Unificada de Lutas chamada pelas centrais sindicais em todo o Brasil para o dia 14 de agosto. Foi um momento de grande unidade na luta, mas que não terminou como esperado, pois a polícia cercou a Praça da Liberdade e impediu o direito de ir e vir pacificamente dos manifestantes.

Em Belo Horizonte, a concentração aconteceu às 14h na Praça Sete, em local já batizado como "grevódromo", pois ali começaram grandes lutas ocorridas em mais de cem anos de transferência da capital do estado para Belo Horizonte.

Centrais sindicais, sindicatos, movimentos sociais e estudantis explicaram a população que passava pelo local as principais bandeiras de lutas que fizeram a unidade. Cada um que tinha a palavra dizia não às demissões, defendia a ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT, a redução dos juros, o fim do superávit primário, a redução da jornada sem redução de salários e direitos, reformas agrária e urbana, o fim do fator previdenciário, uma legislação que proíba as demissões em massa, a continuidade da valorização do salário mínimo e a solidariedade internacional aos povos.

Outra grande bandeira unitária foi a defesa da Petrobrás e das

riquezas do pré-sal, reivindicando que fiquem no Brasil e que sejam feitos mais investimentos em saúde, educação e moradia. Era possível várias vezes ouvir o grito: "leilão é privatização, o petróleo é nosso e não abrimos mão".

À Jornada, já em frente à Prefeitura Municipal, uniram-se os metalúrgicos que pela manhã fizeram ato da entrega de pauta de reivindicações à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg e os professores municipais que haviam se reunido mais cedo na Praça da Estação.

Da Prefeitura, os manifestantes seguiram pela Avenida Afonso Pena até a Praça Afonso Arinos e de lá pela Avenida João Pinheiro na certeza de terminar com um grande ato pacífico na Praça da

Liberdade, sede do governo do Estado de Minas Gerais.

A surpresa dos manifestantes veio com o final da Avenida João Pinheiro fechada por cordas, além de um cordão de policiais do batalhão de choque que impediam que todos passassem e feriam o direito de ir e vir garantido na Constituição da República Federativa do Brasil.

Um absurdo o que possível presenciar em um local de acesso público. O governo do estado insiste em fazer muitas propagandas dizendo da importância da liberdade para a população mineira.

Mas o que os presentes no ato tiveram foi mais uma vez a certeza que em Minas NÃO se respira liberdade.

